

Índice

Capa

Rosto

Créditos

Dedicatória

Sumário

O amor

A necessidade de nos sentirmos amados quando crianças • Nossas experiências infantis reais • O que podemos fazer hoje
Por isso, o primeiro passo é aceitar com consciência e com honestidade

A benevolência

O início da vida

Partos realizados dentro da indústria médico-hospitalar • A medicina ocidental distante da fisiologia dos partos • Como chegamos a essas condições de submissão extrema? •

Incompatibilidade entre medicina e assistência aos partos •

Abrindo as portas aos depredadores • A experiência dos bebês que nascem em instituições médicas • Outras práticas habituais • O aumento da população nas terapias de cuidados neonatais • O que podemos fazer? • O instinto materno

A infância

O vínculo amoroso entre mães e bebês • O maltrato como ferramenta para a dominação • Por que é tão importante sermos carinhosos com as crianças • A repressão sexual começa nos

- A capacidade dos adultos de entender as realidades emocionais das crianças

Adolescência

Segundo nascimento • Vocação • As relações sociais como principal núcleo de interesse • As aptidões para trabalhos ou o desperdício de tempo em aprendizados obsoletos • A evasão escolar no ensino médio • A vitalidade acesa • Casas de portas abertas • Os adolescentes são notívagos • As viagens iniciáticas • A atração sexual em todo seu esplendor • A rede de apoio

A sexualidade

A força vital • A repressão da energia vital através dos castigos • Adolescência: ensaio para os encontros amorosos • A entrada no caminho do amor • Sexualidade livre ou casamento • Como liberar nossa libido se não tivemos experiências amorosas na infância?

A violência

As primeiras batalhas • O berço do egoísmo • Patriarcado e violência com as crianças • Erros conceituais sobre a violência de gênero • Redes sociais: a hostilidade no anonimato • As responsabilidades individuais na vida coletiva • Delinquência, injustiça e pobreza

A biografia humana como sistema de indagação pessoal

A busca da verdade • Os inícios da biografia humana • Uma escola de detetives • A lealdade à nossa mãe • A função dos esquecimentos • Vida sexual • Quem pode treinar para se tornar um behacheador? • O altruísmo • Amar o próximo

Uma civilização centrada na criança

A ecologia humana • Como a criança amorosa pode salvar o mundo

LAURA GUTMAN

UMA CIVILIZAÇÃO CENTRADA NA CRIANÇA

1ª edição



Rio de Janeiro | 2021

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Gutman, Laura, 1958-

G995c

Uma civilização centrada na criança [recurso eletrônico] / Laura Gutman ;
tradução Luís Carlos Cabral. - 1. ed. - Rio de Janeiro : BestSeller, 2021.

recurso digital

Tradução de: *Una civilización niñocéntrica*

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-65-5712-065-1 (recurso eletrônico)

1. Bem-estar. 2. Crianças e adultos. 3. Amor. 4. Hábitos de saúde. 5.
Qualidade de vida. 6. Livros eletrônicos. I. Cabral, Luís Carlos. II. Título.

21-69774

CDD: 613.083

CDU: 613-053.2

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Título original

Una Civilización Niñocéntrica

Copyright © 2021 by Laura Gutman

Copyright da tradução © 2021 by Editora Best Seller Ltda.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução,
no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora,
sejam quais forem os meios empregados.

Direitos exclusivos de publicação em língua portuguesa para o Brasil
adquiridos pela

Editora Best Seller Ltda.
Rua Argentina, 171, parte, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ – 20921-380
que se reserva a propriedade literária desta tradução

Produzido no Brasil

ISBN 978-65-5712-065-1

Seja um leitor preferencial Record.
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções.

Atendimento e venda direta ao leitor
sac@record.com.br

*Dedico este livro aos meus filhos
Micaël, Maiara e Gaia
e à minha neta Fiona*

Sumário

O amor

A necessidade de nos sentirmos amados quando crianças • Nossas experiências infantis reais • O que podemos fazer hoje

A benevolência

Os seres humanos nascem bons • A intuição • Como recuperá-la?

O início da vida

Partos realizados dentro da indústria médico-hospitalar • A medicina ocidental distante da fisiologia dos partos • Como chegamos a essas condições de submissão extrema? • Incompatibilidade entre medicina e assistência aos partos • Abrindo as portas aos depredadores • A experiência dos bebês que nascem em instituições médicas • Outras práticas habituais • O aumento da população nas terapias de cuidados neonatais • O que podemos fazer? • O instinto materno

A infância

O vínculo amoroso entre mães e bebês • O maltrato como ferramenta para a dominação • Por que é tão importante sermos carinhosos com as crianças • A repressão sexual começa nos primeiros dias de vida • Como a repressão sexual sofrida influencia a vida do adulto?

A alimentação

A lactância ferida • O alcance do mercado internacional • Leite de

vaca e doenças respiratórias • Ingestão precoce de leite de vaca • A incorporação de alimentos sólidos tóxicos • Por que preferimos alimentos de péssima qualidade? • Nutrição material e emocional • Quais dietas escolher? • As falsas crenças a respeito do que as crianças gostam • Os horários das refeições • Abundância de alimentos de má qualidade • O cardápio nas festas de aniversário • Sobrepeso infantil • As dietas restritivas • A alimentação na escola • A importância dos alimentos • As desintoxicações

Saúde e doença

A filosofia da medicina ocidental • O comércio dos cuidados médicos • As doenças corriqueiras • A armadilha da medicina tradicional • Medicinas alternativas • A doença como caminho • Como recuperar o equilíbrio perdido? • Doenças graves: quando o ser essencial não negocia mais

A escola

O lugar ao qual nenhuma criança quer ir • O objetivo original da escola moderna • As crianças escolarizadas na atualidade • O que aprendemos na escola • As dificuldades familiares na hora de forçar as crianças a ir à escola • Escolarização precoce •

Despropósitos escolares

Turmas de creches e turmas de jardins de infância • A realidade emocional de bebês e crianças pequenas • Queixas entre profes-

Uma escola feliz para crianças felizes

O que as crianças têm que fazer? Brincar • É possível imaginar uma escola feliz? • O que os adultos podem fazer para organizar um ambiente feliz? • Projetos pedagógicos alternativos • A pedagogia Waldorf • A pedagogia Montessori • As escolas de Reggio Emília • As escolas livres • Homeschooling, educar em casa • A capacidade dos adultos de entender as realidades emocionais das crianças

Adolescência

Segundo nascimento • Vocação • As relações sociais como principal núcleo de interesse • As aptidões para trabalhos ou o desperdício de tempo em aprendizados obsoletos • A evasão escolar no ensino médio • A vitalidade acesa • Casas de portas abertas • Os adolescentes são notívagos • As viagens iniciáticas • A atração sexual em todo seu esplendor • A rede de apoio

A sexualidade

A força vital • A repressão da energia vital através dos castigos • Adolescência: ensaio para os encontros amorosos • A entrada no caminho do amor • Sexualidade livre ou casamento • Como liberar nossa libido se não tivemos experiências amorosas na infância?

A violência

As primeiras batalhas • O berço do egoísmo • Patriarcado e violência com as crianças • Erros conceituais sobre a violência de gênero • Redes sociais: a hostilidade no anonimato • As responsabilidades individuais na vida coletiva • Delinquência, injustiça e pobreza

A biografia humana como sistema de indagação pessoal

A busca da verdade • Os inícios da biografia humana • Uma escola de detetives • A lealdade à nossa mãe • A função dos esquecimentos • Vida sexual • Quem pode treinar para se tornar um behacheador? • O altruísmo • Amar o próximo

Uma civilização centrada na criança

A ecologia humana • Como a criança amorosa pode salvar o mundo

O desenho original do ser humano

Há muito tempo nossa civilização saiu dos eixos em relação à natureza dos seres humanos. De fato, fomos criados para nos vincularmos espontaneamente com nosso meio, com respeito e equilíbrio suficientes para vivermos em harmonia. No entanto, hoje estamos perdidos. Criamos violência, maus-tratos, guerras, doenças e mal-estar. A boa notícia é que as mudanças necessárias para criar um ambiente mais amoroso e solidário dependem de cada um de nós: mulheres e homens adultos.

Concretamente, o que podemos fazer? Para mim, as crianças sempre foram o guia mais confiável. A questão é retomar o caminho original. Precisamos voltar à fonte. À raiz. E a raiz dos seres humanos são as crianças. As crianças reais que fazem parte do nosso entorno, tanto como as crianças que nós fomos quanto as crianças que nascerão a qualquer momento. Antes, agora ou depois, tanto faz. Nós, crianças, nascemos com o eixo em nós mesmas. Chegamos à vida terrestre sem linguagem, sem cultura, sem mandatos, sem juízos de valor, sem moral, sem medo. Só queremos desenvolver nosso “eu” em harmonia.

Uma civilização respeitosa, amorosa, solidária e benéfica para todos deveria ser **centrada nas crianças**. Ou seja, organizada de acordo com as necessidades dos pequenos. Adaptada aos pequenos. Fácil e feliz para os pequenos.

Como faríamos algo assim?

É relativamente simples. Em todas as áreas, deveríamos estar **a serviço das crianças** e não ao contrário. Deveríamos nos adaptar a tudo aquilo que a criança manifesta ou reclama em vez de esperar que as crianças se adaptem à

comodidade dos adultos. Até quando? Até que a criança se sinta confortável. Essa é a única medida: o conforto de uma criança.

É de se esperar que as crianças organizem todas as áreas de nossa vida humana? Praticamente sim.

Entendo que esta premissa nos desconcerte, já que supomos que as crianças têm que se adaptar às necessidades dos adultos e tolerar os limites que lhes impomos segundo conjecturas baseadas na supremacia de nossos desejos. Claro que não se trata de bloqueá-las com objetos de consumo para que fiquem quietas, porque os brinquedos, a tecnologia ou as relações virtuais não são mais do que deslocamentos de suas carências afetivas por falta de vínculos reais. Portanto, “dar o que elas pedem” não condiz necessariamente com o que as crianças reivindicam genuinamente. Entender as necessidades básicas e autênticas de cada criança segundo seu desenho original será a tarefa primordial.

Por isso, no presente livro, ofereço propostas concretas centradas no **bem-estar original do ser humano**, destacando os vínculos primários, ou seja, a relação de carinho entre adultos e crianças. Logo abordaremos também a alimentação, pensando-a como a matéria que entra todos os dias em nosso corpo e que deveria estar vibrando em sincronia com cada um de nós. Também vamos pensar no que significa cuidar da nossa saúde física e mental, como a medicina ocidental se afastou completamente da compreensão do ser humano ecológico e como podemos voltar a um equilíbrio sensato. Abordaremos a instituição escolar e compreenderemos como a escola, tal como a conhecemos hoje, é um lugar que faz mal às crianças. Portanto, esboçaremos pensamentos possíveis a favor da socialização das crianças a partir de outros conceitos que estejam em sintonia com o desenho original. Pensaremos com liberdade sobre qual era o objetivo original da monogamia e da constituição das famílias tal como as entendemos hoje na civilização ocidental e sobre o que podemos fazer para nos reconectarmos com nosso bem-estar primitivo. Vamos encarar os problemas do consumo excessivo, da contaminação do solo, da água e do ar, a delinquência e a injustiça, a pobreza e a fome em um mundo com superprodução de alimentos e também com excesso de elementos tóxicos,